

UM ANO NOVO:

“AS COISAS VELHAS JÁ SE PASSARAM;
EIS QUE TUDO SE FEZ NOVO”
(2COR 5,17)

♦ Pe. Ricardo Resende* ♦

Com a chegada do ano novo, surgem novos projetos, metas, sonhos. Cada qual se propõe a viver da melhor maneira a própria história que está por vir, fazendo assim valer os 365 dias do novo calendário. Entretanto, para um bom cristão é fato que essa história a ser escrita não se dá solitariamente. Deus participa de nossa história, caminha conosco no dia a dia a fim de que trilhemos pelo bom caminho. Ter ao próprio Senhor como companheiro dessa jornada é a maior alegria. Feliz de quem deixa Deus participar de sua história!

No ritmo frenético do cotidiano destes nossos tempos, por vezes esquecemo-nos de escutar o Senhor. Vamos vivendo preocupados com os afazeres, reuniões, compromissos, deixando assim o diálogo com Deus para um segundo plano. Desse modo, parece haver duas realidades: a vida agitada de cada dia e a vida espiritual, isto é, de intimidade com Deus pela via da oração. Por vezes, parece que não há um intercâmbio entre as coisas do cotidiano e “as coisas do alto” (Cl 3,1), porém, se soubermos aproveitar bem a vida lendo os sinais de Deus, perceberemos que, sim, há uma conexão entre o que vivemos no cotidiano e aquilo que o Senhor espera de nós. Na intimidade da oração torna-se possível compreender melhor os desígnios de Deus. Dando tempo às realidades espirituais perceberemos que elas não nos afastam das realidades cotidianas, ao contrário, fazem-nos mais atentos e preparados para vencermos os desafios do tempo presente.

Não podemos nos perder pelo caminho, distrair-nos com as coisas vãs. Como exortou o Papa Francisco na Encíclica *Gaudete et Exultate*: “As novidades contínuas dos meios tecnológicos, o fascínio de viajar, as inúmeras ofertas de consumo, às vezes, não deixam espaços vazios onde ressoe a voz de Deus” (29). Ainda que sejam muitas as propostas deste mundo, elas não podem nos tirar da presença de Deus. Todas as experiências cotidianas devem convergir com o que é próprio da vida de um cristão.

Se temos vivido nessa dicotomia entre fé e vida, então é tempo de mudança! Um ano novo abre-nos à expectativa de uma vida melhor. Ao traçarmos novas metas, assim o fazemos na esperança de acertar mais e para tanto é preciso viver uma vida nova plenificada

em Deus. Como afirma o apóstolo Paulo, “As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2Cor 5,17), logo, não percam tempo repetindo erros passados. Voltemos nossos olhos para o novo horizonte de oportunidades que se descortina à nossa frente.

Tenhamos diante de nós um projeto no qual Deus está presente, assim, certamente, haverá mais êxito em tudo quanto realizarmos. Temos todo um ano pela frente! Aproveitemos bem cada dia e que todos os dias deste novo ano sejam repletos das bênçãos de Deus.●

***Padre Ricardo Resende** é sacerdote da Comunidade Canção Nova e hoje é administrador da Paróquia Cristo Rei, em Lorena (SP).



Imagem: Freepik